



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 207 - Maio/2016

SINDICATO E ENERGISA MT DISCUTEM PROBLEMAS APONTADOS PELOS TRABALHADORES

Conforme estava programado e informado na edição anterior do jornal Desafio, foi realizada a reunião entre a diretoria do STIU/MT e Energisa MT na data de 24/5 (3ª feira). Na reunião os representantes da empresa informaram que ainda está em fase de elaboração o documento em resposta à carta STIU/PR/073/2016, divulgada na íntegra no jornal Desafio, para o conhecimento de todos os trabalhadores.

Em seguida, a Energisa MT fez uma apresentação sobre investimentos que devem ocorrer no período de 2015 a 2018, e na oportunidade os representantes da empresa argumentaram que o faturamento de R\$ 5,762 bilhões engloba valores que pertencem ao governo federal, estadual, compra de energia, entre outros.

O STIU/MT destacou que os R\$ 5,762 bilhões de faturamento somente ocorreu porque os trabalhadores têm trabalhado arduamente e que as despesas com pagamento de pessoal - de R\$ 155 milhões - correspondem a apenas 2,68% da arrecadação. Os R\$ 155 milhões englobam despesas com pessoal próprio, Redeprev, além do pagamento aos administradores da Energisa MT, que receberam R\$ 4,889 milhões em 2015.

Outros pontos que o STIU/MT discutiu é que o valor pago para as empresas terceirizadas é de R\$ 246,2 milhões, importância muito superior ao gasto com empregados próprios, além do que, os equívocos cometidos na administração da empresa no ano passado, fizeram zerar seis indicadores do PPR/2015.

Os dirigentes do STIU/MT também exemplificaram que a falta de treinamento coloca em risco a vida do trabalhador e a qualidade dos serviços prestados à população, citando o fato que ocorreu na Subestação de Poconé, quando o electricista da unidade de serviço não possuía treinamento para fazer o "by-pass" no disjuntor e telefonou para um operador recém-contratado do COID, que também, pela falta de treinamento, não soube orientar sobre os procedimentos, cabendo ressaltar que o chefe do Departamento de Operação do Sistema não possui qualificação para exercer a função.



Mobilização no João Dias fortaleceu o STIU/MT na discussão com a empresa

Além dos fatos já levantados, durante a reunião os representantes do STIU/MT reforçaram outros fatores que contribuíram para a piora da qualidade dos serviços, citando as consequências negativas trazidas pelas falhas no novo Sistema de Informática, transferência do Call Center de Mato Grosso para Eusébio (CE), a existência de clientes com até 15 dias sem energia, cobrança ilegal da conta de energia elétrica devido ao faturamento do consumo pela média sem existência de causa, agressões físicas e morais sofridas por trabalhadores devido ao número insuficiente de funcionários nas agências de atendimento ao público, falta de respeito de computadores a trabalhadores, risco de vida em função do desrespeito às normas de segurança no trabalho, as metas absurdas cobradas dos leituristas, entre outros...

Após as discussões ficou definido que serão realizadas reuniões nos dias 30/5 e 1º/6 (2ª e 4ª feira) entre representantes da Energisa MT e STIU/MT, para continuar as discussões e negociações sobre o PPR/2015 e PPR/2016, e problemas apontados na carta STIU/PR/073/2016. A reunião de 30/5 contará com a participação dos operadores do COID, para tratar dos problemas que ocorrem na Operação do Sistema.

Direitos dos Trabalhadores:

STIU/MT COBRA PROVIDÊNCIAS CONTRA VIOLAÇÃO

O STIU/MT enviou ao novo diretor-presidente da Energisa MT, Riberto José Barbanera, cobrança contra a violação aos direitos dos trabalhadores, encaminhamento que foi aprovado na Assembleia Geral realizada em 20 de maio em frente ao Edifício João Dias.

Além da cobrança atender decisão da Assembleia Geral, o encaminhamento do STIU/MT enseja a oportunidade do novo diretor-presidente colocar em prática as promessas que vem fazendo aos trabalhadores, de que irá resolver os problemas existentes na empresa. A prática é a única forma de comprovar se as pessoas que fazem promessas

são dignas de serem levadas a sério, na medida em que cumprem o que falam.

Entre as cobranças aprovadas pelos trabalhadores na Assembleia Geral, e que o STIU/MT encaminha ao novo diretor-presidente para a devida solução, está a fixação de metas cujos critérios instituídos são altamente questionáveis. As metas para as equipes no combate a perdas, por exemplo, não levam em consideração a hipótese da não existência de irregularidades nas unidades consumidoras, o que é grave.

Leia na íntegra a carta STIU/PR/091/2016, na qual o Sindicato enumera as violações aos direitos dos trabalhadores.



Cuiabá-MT, 25 de maio de 2016
STIU/PR/091/2016

Ao
Imo. Sr.
Riberto José Barbanera
Diretor Presidente
Energisa Mato Grosso S.A.
NESTA

Senhor Diretor,

Na Assembleia Geral realizada no dia 20/05/2016, os trabalhadores decidiram cobrar da Energisa MT providências urgentes para corrigir graves violações contra os direitos dos trabalhadores, conforme os pontos que enumeramos a seguir:

- 1) A empresa está advertindo por escrito os leituristas que não conseguem realizar as quinzenas (500) leituras atribuídas diariamente para cada trabalhador, destacando que esta meta é estabelecida sem considerar as adversidades que existem na maioria das rotas;
- 2) O Departamento de Combate às Perdas (DCP) estabeleceu como meta diária que cada equipe realize quinze (15) fiscalizações atribuídas, das quais obrigatoriamente deverá ser lavrada uma (1) Tercina de Ocorrência de Irregularidades (TOI). Esta meta cria uma "pressão" sobre o empregado, na medida em que este é avaliado pelo cumprimento da meta estabelecida, independentemente se dentre aquelas unidades consumidoras fiscalizadas, efetivamente existe irregularidades. Inclusive, em reunião, o coordenador Felipe afirmou que: "quem não produz, não continuará na empresa";
- 3) No dia 16/05/2016, a senhora Fabiana, do setor de faturamento, reuniu com os empregados do Departamento de Construção e Manutenção de Distribuição (DCMD), afirmando que todos os empregados da Energisa MT farão ligações telefônicas para os clientes inadimplentes cobrando as faturas vencidas, independentemente da função e da formação profissional de cada trabalhador;
- 4) A Energisa MT criou uma tabela denominada "Tempos Padrões de Execução de Serviços (novos 2016)", onde define em minutos o tempo que as equipes devem utilizar para execução dos mais variados serviços. A produtividade cobrada dessas equipes tem base nesta tabela, que é incompatível com a realidade do estado de Mato Grosso, gerando assim um grave fator de risco à integridade física dos trabalhadores;

No aguardo das providências cabíveis.

Atenciosamente,
DILLON CARPOSSI
Diretor Presidente

Rua Alberto Villa Moreira, 99 - Bairro Residencial - Cuiabá-MT - 7500-000
Telefone (55) 3671-0889 - Fax (55) 3671-9989 - www.stiu.org.br - stiu@stiu.org.br

Recebido em 25/05/2016
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Mato Grosso



Carta STIU/PR/091/2016 cobrando providências contra a violação

LUTAR POR UMA VIDA DIGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR

ENERGISA FATUROU R\$ 5,762 BILHÕES E GASTOU APENAS 2,6% COM OS TRABALHADORES

Conforme consta no Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do Balanço Patrimonial, relativo ao ano de 2015 (**quadro 1 publicado abaixo**), a Energisa MT faturou R\$ 5,762 bilhões, valor que representa um salto de 51,1% em relação a 2014, quando o faturamento alcançou R\$ 3,814 bilhões.

Não fosse a dedicação e trabalho árduo dos empregados, a Energisa MT não teria alcançado faturamento tão elevado, o que torna extremamente questionável o fato de seis indicadores do PPR/2015 terem zerado. Os empre-

gados têm trabalhado arduamente e o faturamento teve crescimento rápido e elevado, conforme demonstram os números do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do Balanço Patrimonial relativo ao ano de 2015. Portanto, os seis indicadores terem zerado não é culpa dos trabalhadores, pois os dados demonstram que se não houvessem os equívocos na gestão da Energisa MT, o faturamento teria sido muito maior considerando a dedicação dos trabalhadores.

Os indicadores que zeraram demonstram que os serviços pioraram,

impactando negativamente no faturamento da empresa, pois os clientes ficaram mais tempo sem poder consumir energia, ocorrendo pagamentos de multas e indenizações aos consumidores, além de outros fatores negativos.

GASTO ASTRONÔMICO COM EMPREITEIRAS

A Energisa MT pagou às empreiteiras R\$ 246,2 milhões no ano de 2015, conforme demonstrado no **quadro 2 abaixo**, enquanto que com seus empregados próprios, incluindo a previdên-

cia privada e benefícios do ACT, gastou apenas R\$ 155 milhões. Todos sabemos que o número de trabalhadores das terceirizadas é bem inferior e os benefícios são menores, fruto da terceirização e privatização ocorrida.

Essa é uma situação, cujos dados ilustram que o valor pago aos trabalhadores próprios não é o problema da empresa, sendo necessário que a Energisa MT estabeleça uma política de remuneração mais justa, uma vez que do faturamento astronômico gastou tão somente 2,6% com os empregados próprios.

QUADRO 1

Quinta-Feira, 24 de Março de 2016 **Diário Oficial** Nº 26745 Página 100

ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 03.467.321/0001-99
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2015

Descrição	2015	2014	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	5.762,8	3.814,0	+ 51,1
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	5.240,6	3.633,7	+ 44,2
Receita Operacional Líquida	3.483,4	2.637,9	+ 32,1
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	2.961,2	2.457,6	+ 20,5
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	192,9	222,8	- 13,4
EBITDA	311,5	368,2	- 15,4
EBITDA Ajustado	366,2	408,4	- 10,3
Resultado financeiro	(123,2)	(258,6)	- 52,4
Lucro Líquido	45,2	104,8	- 56,9

Desempenho Econômico e Financeiro - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do Balanço Patrimonial, relativo ao ano de 2015 - Energisa MT

TODOS NA ASSEMBLEIA GERAL DE 2 DE JUNHO



Na assembleia geral de 20/05 os trabalhadores deram demonstração de força

A participação em massa na Assembleia Geral realizada em 20 de maio último, em frente ao Edifício João Dias, em muito fortaleceu a diretoria do STIU/MT na discussão com a direção da Energisa MT.

A participação de cada trabalhador é a nossa força, é o que pode garantir a vitória das nossas reivindicações. As conquistas obtidas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) são a maior prova da importância da nossa luta, pois todos os benefícios foram conquistados, a empresa nunca deu nada aos traba-

lhadores.

Cada Assembleia Geral é um passo a mais, um passo importante na nossa mobilização em defesa das nossas reivindicações e direitos, porque demonstrar união e espírito de luta exige que a empresa assuma um posicionamento concreto para resolver as dificuldades que os trabalhadores enfrentam no dia a dia, melhorando as condições de vida e trabalho de cada um de nós, e a qualidade dos serviços prestados à população.

FIRME NA LUTA COMPANHEIROS!

QUADRO 2

Quinta-Feira, 24 de Março de 2016 **Diário Oficial** Nº 26745 Página 101

ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 03.467.321/0001-99

Composição das despesas operacionais (itens em R\$ milhões)	Trabalho		Exercício		Variações R\$ milhões	
	4T15	4T14	2015	2014		
1 Despesas controladas	124,7	116,8	+ 7,9	446,0	422,0	+ 23,7
1.1 Passiva (Indu fundo de pensão)	43,6	45,5	- 1,9	155,0	153,0	+ 2,0
1.2 Material	19,9	15,7	+ 4,2	44,9	38,7	+ 6,1
1.3 Serviços de terceiros	79,2	65,6	+ 13,6	246,2	235,8	+ 10,4
2 Despesas não controladas (compra de energia e transporte)	564,4	296,1	+ 268,3	2.116,2	1.437,0	+ 681,2
3 Depreciação e amortização	33,0	36,2	- 3,2	118,6	145,4	- 26,8
4 Provisões contingências e derivados financeiros	4,8	37,0	- 32,2	(31,0)	91,4	- 122,4
5 Outras despesas/rentas	41,9	35,0	+ 6,9	136,9	116,7	+ 20,2
Subtotal	768,8	560,1	+ 208,7	2.788,3	2.234,8	+ 553,5
6 Custo de construção*	197,6	(38,5)	+ 236,1	322,2	(18,3)	+ 340,5
Total	966,4	521,6	+ 444,8	3.290,5	2.416,5	+ 874,0

Composição das Despesas Operacionais - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do Balanço Patrimonial - ano 2015 - Energisa MT.



ASSEMBLEIA GERAL



Data: 02 de junho/2016;

Local: Em frente ao Edifício João Dias;

Horário: 7:30 (segunda convocação)

Pauta:

1 - Discutir sobre o posicionamento Energisa MT em relação ao PPR/2015, PPR/2016, e a respeito da resposta da empresa a carta STIU/PR/073/2016